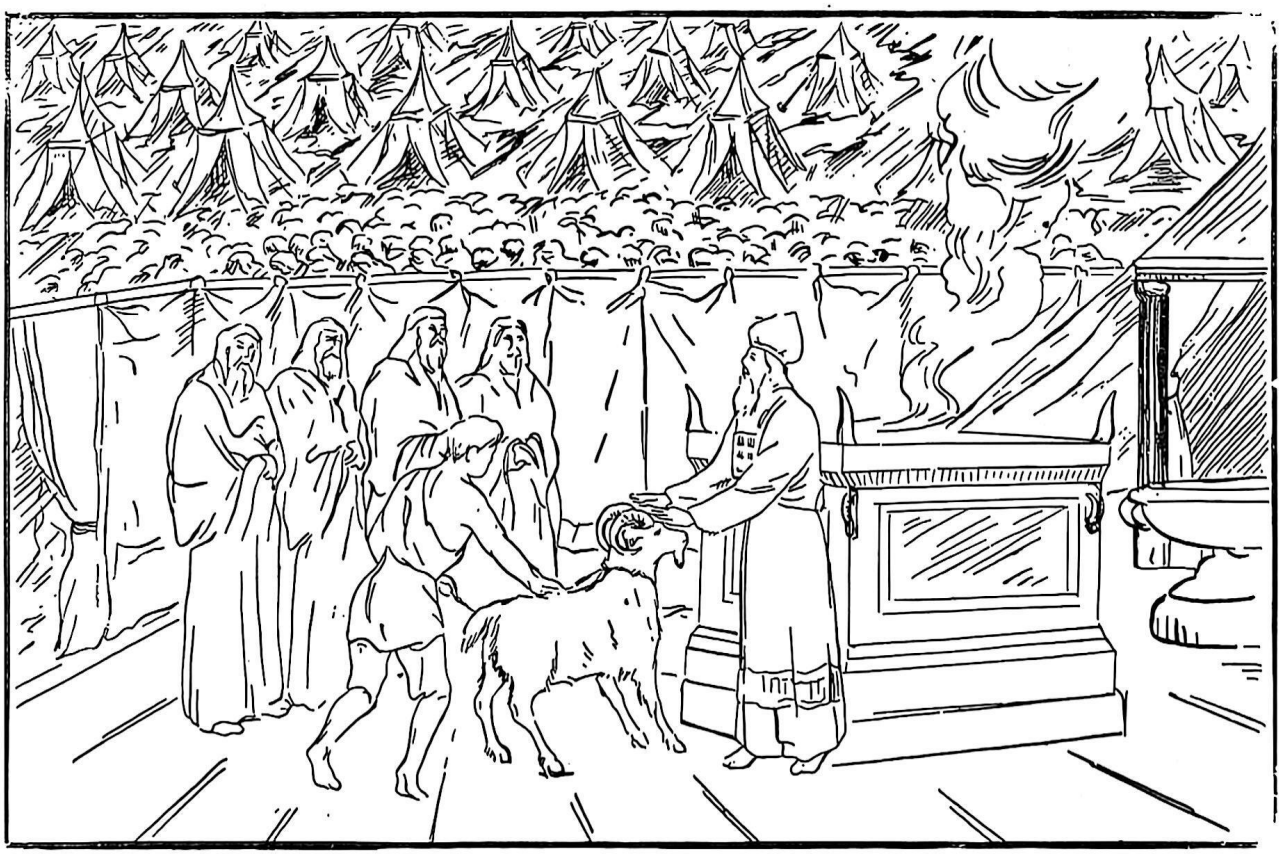
Lições da Escola Sabatina

Divisão dos Adultos

1.º TRIMESTRE DE 1960

O MESSIAS NO SEU SANTUÁRIO



Uma compreensão correta do santuário terrestre com seus tipos e símbolos, e seu ministério sacerdotal, é a chave que abre o mistério do santuário celestial, e particularmente da finalização da obra de nosso grande Sumo Sacerdote no lugar Santíssimo.

Estudos da Escola Sabatina

Divisão dos Adultos

1.º TRIMESTRE DE 1960

O MESSIAS NO SEU SANTUÁRIO

Editados pela
CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA, MOVIMENTO DE REFORMA
3031 Franklin Boulevard,
California, U. S. A.

PREFÁCIO

O assunto considerado na presente lição é de máxima importância para todos os que professam crer na mensagem do advento. Uma compreensão correta do santuário terrestre com seus tipos e símbolos, e seu ministério sacerdotal, é a chave que abre o mistério do santuário celestial, e particularmente da finalização da obra de nosso grande Sumo Sacerdote no lugar Santíssimo. Com a abertura da porta do lugar Santíssimo (Apoc. 3: 7, 8), o pequeno grupo de crentes que estivera sinceramente orando por iluminação, compreendeu o que havia sido prèviamente encoberto a êles em relação aos 2.300 dias e à terceira mensagem angélica. Um fluxo de luz foi derramado sôbre seu caminho e puderam ver claramente o significado de sua experiência passada, o desapontamento, sua posição presente e também o glorioso triunfo da terceira mensagem angélica. As igrejas protestantes caídas e a maioria de crentes do advento, rejeitaram a luz sôbre o santuário celestial e assim não puderam compreender a terceira mensagem angélica.

O ensino popular quanto a êste assunto era que tôda a obra de mediação e expiação foi acabada na cruz do Calvário e a apresentação da doutrina de que devia haver um juízo investigativo no céu antes do segundo advento, foi considerada como um grave êrro. Os adventistas do sétimo dia ensinaram que tôdas as partes do serviço do santuário terrestre deviam ter seu antítipo na era do Novo Testamento, e que o serviço anual do dia da expiação tinha

lugar uma vez por ano, conhecido também como o dia da purificação do santuário, devia ter seu antítipo na era cristã, e que não poderiam ter lugar senão no fim dos 2.300 anos de Daniel 8:14. A seguinte citação da Advent Review, *de agôsto de 1850, pág. 60, mostra como os pioneiros adventistas do sétimo dia refutavam o ensino popular de então:*

1. Uma coisa era a morte da vítima, outra a expiação. Aquela se fazia no pátio, fora das dependências do tabernáculo, ao passo que esta tinha lugar no interior do santuário. Assim no tipo, como no antítipo, Cristo — o Cordeiro de Deus — fôra morto fora da cidade, no Calvário. Era o Seu sacrifício, mas não a expiação, pois se a expiação fôra feita no Calvário — como querem alguns — por quem fôra ela feita? O trabalho de expiação é atribuição de um sacerdote; porém, quem, nessa qualidade, teria oficiado no Calvário? Os executores de Cristo foram soldados romanos e judeus ímpios. Não eram sacerdotes. Portanto, no Calvário não houve expiação, mas apenas o sacrifício do Cordeiro de Deus.

2. A morte da vítima não constituía, ipso facto, *a expiação. O pecador matava a vítima (Lev. 4:1-4, 13-15, etc.), depois do que o sacerdote tomava o sangue e fazia a expiação. (Lev. 4:5-12, 16-21).*

3. Cristo fôra designado Sumo Sacerdote para fazer a expiação, e certamente Êle só a poderia ter feito após Sua ressurreição e não temos notícia de que tenha, após a ressurreição, feito na Terra algo que pudesse ser denominado expiação.

4. A expiação fazia-se no santuário (Lev. 16:17, 18, 27), mas o Calvário não era tal lugar. Verdade é que Êle é Vítima e Sacerdote ...; como Vítima — o Cordeiro de Deus — foi imolado no Calvário, mas como Sacerdote é nosso Mediador no santuário.

5. De acôrdo com Heb. 8:4, Êle não podia realmente fazer a expiação enquanto estava na Terra. "Ora, se Êle estivesse na Terra, nem tampouco sacerdote seria". O sacerdócio terreno era o levítico (típico ou figurativo); o sacerdócio celestial, o divino (real ou antitípico). Nada mais claro.

6. Portanto, Êle não iniciou a obra da expiação pròpriamente dita, senão sòmente depois de Sua ascensão, quando então por Seu próprio sangue entrou, por nós, no santuário celestial. O sacerdote não entrava no santuário sem ter o que oferecer. Cristo ofereceu Seu próprio sangue em nosso favor.

Os adventistas do sétimo dia, desde o comêço, pregavam e escreviam unânimemente que a expiação não foi acabada na cruz, mas, sim, está em andamento no céu. Os irmãos aceitaram como luz direta do céu a revelação dada por meio da irmã White sôbre o assunto do santuário, e introduzida na primeira "Declaração dos Princípios Fundamentais dos adventistas do sétimo dia", o seguinte:

"Que há um Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai Eterno, Aquêle por quem Deus criou tôdas as coisas, e por quem estas subsistem; que Êle tomou sôbre Si a natureza da semente de Abraão para a redenção de nossa raça caída; que Êle habitou entre os homens, cheio de graça

e verdade, viveu nosso exemplo, morreu nosso sacrifício ressuscitou para nossa justificação, subiu ao céu PARA SER NOSSO ÚNICO MEDIADOR NO SANTUÁRIO CELESTE, ONDE, COM SEU PRÓPRIO SANGUE, FAZ EXPIAÇÃO POR NOSSOS PECADOS, A QUAL EXPIAÇÃO LONGE DE TER SIDO FEITA NA CRUZ, *QUE FOI APENAS* A OFERTA *DO SACRIFÍCIO, É EXATAMENTE A ÚLTIMA PORÇÃO DE SUA OBRA COMO SACERDOTE, DE ACÔRDO COM O EXEMPLO DO SACERDÓCIO LEVÍTICO, QUE ERA SOMBRA E PREFIGURAÇÃO DO MINISTÉRIO DE NOSSO SENHOR NO CÉU. Ver Levítico 16, Hebreus 8:1, 5; 9:6, 7 etc."*

Procurando ganhar a graça e a aprovação das igrejas protestantes, fundamentalistas, os adventistas do sétimo dia, virtualmente repudiaram êste ensino original e agora chegaram à convicção de que a expiação foi acabada na cruz e que a obra que Cristo está agora fazendo, não é realmente a obra da expiação com sangue, mas que sòmente está ministrando em favor da humanidade os benefícios do Calvário.

A verdade e o êrro aproximam-se um do outro, e muitos não são capazes de distingui-los. Milhares foram enganados no passado justamente acêrca dêste ensino do santuário, por alguns homens eminentes que vieram a duvidar dêste assunto, e finalmente rejeitaram esta parte importante da terceira mensagem angélica. A única al-

ternativa que encontraram foi que abandonaram a igreja adventista do sétimo dia. Agora, êste mesmo engano foi finalmente introduzido pelos próprios dirigentes da igreja, sob o pretexto de "expressões teológicas". O livro "Questions on Doctrine" *está exposto ao mundo como um testemunho do compromisso feito com os guias protestantes, mostrando a remodelação, não sòmente da doutrina do santuário, mas de quase tôdas as doutrinas que compõem a fé adventista. Em 1905 foi feita a seguinte declaração:*

"No futuro, surgirão enganos de tôda espécie e necessitamos base sólida para nossos pés. Necessitamos pilares sólidos para o edifício. Nenhum alfinete deve ser removido daquilo que o Senhor estabeleceu. O inimigo introduzirá falsas teorias, tais como a doutrina de que não há santuário. Êste é um dos pontos em que haverá apostasia da fé. Onde encontraremos segurança a não ser nas verdades que o Senhor tem dado durante os últimos 50 anos?" — Review and Herald, *25 de maio de 1905.*

A última linha aqui citada esclarece o fato de que a irmã White verificou a doutrina dos pioneiros acêrca do assunto do santuário. Também mostra claramente que, apesar de tôda a luz que Deus deu, em crescente medida, desde aquêle tempo, Satanás teria êxito com os seus enganos neste ponto. Esta nova direção dada às doutrinas da mensagem adventista criou muita controvérsia e confusão através das fileiras dos adventistas do sétimo dia em

tôdas as partes do mundo. Queira o Senhor guardar nossos irmãos e irmãs contra êste engano dos últimos dias e, ao estudarmos estas lições, sejamos fortalecidos e firmados na fé, para que não sejamos sacudidos do fundamento tão firmemente estabelecido nos primeiros dias da mensagem.

A Comissão da Conferência Geral

Lição 1 — 2 de janeiro de 1960

A ORIGEM DO PECADO

Questionário:

1. **Sob que condição poderia o homem manter a honra e a glória dadas na criação? Gên. 2:16, 17.**

2. **Que advertência foi dada a Caim? Gên. 4:7.**

3. **Qual é a definição do pecado? I João 3:4; 5:17 p. p.**

4. **Fora das Escrituras pode ser dada qualquer explicação para a origem do pecado e razão de sua existência?**

"É impossível explicar a origem do pecado de maneira a dar razão de sua existência. Todavia, bastante se poderia compreender em relação à origem, bem como à disposição final do pecado, para que se faça amplamente manifesta a justiça e benevolência de Deus em todo o Seu trato com o mal. Nada é mais claramente ensinado nas Escrituras do que o fato de não haver sido Deus de maneira alguma responsável pela manifestação do pecado; e de não ter havido qualquer retirada arbitrária da graça divina, nem deficiência no govêrno divino, para que dessem motivo ao irrompimento da rebelião. O pecado é um intruso, por cuja presença nenhuma razão se pode dar. É misterioso, inexplicável; desculpá-lo corresponde a defendê-lo. Se para êle se pudesse encontrar desculpa, ou mostrar-se causa para a sua existência, deixaria de ser pecado. Nossa única definição de pecado é a que é dada na Palavra de Deus; é 'quebrantamento da lei'; é o efeito de um princípio em conflito com a grande lei do amor, que é o fundamento do govêrno divino." C: 492.

5. **Que diz o Novo Testamento com respeito a Satanás? João 8:44; I João 3:8.**

6. **Como foi o pecado introduzido nesta terra? Rom. 5:12.**

7. **Qual foi o resultado? Isaías 59:1, 2.**

8. **Que instrução foi dada a Israel com relação ao pecado? Ez. 18:30-32.**

9. **Qual é a significação do nome — Jesus? Mat. 1:21.**

"Era possível a Adão, antes da queda, formar um caráter justo pela obediência à lei de Deus. Mas deixou de o fazer e, devido ao seu pecado, nossa natureza se acha decaída, e não podemos tornar-nos justos. Visto como somos pecaminosos, profanos, não podemos obedecer perfeitamente a uma lei santa. Não possuímos justiça em nós mesmos com a qual pudéssemos satisfazer às exigências da lei de Deus. Mas Cristo nos proveu um meio de escape. Viveu na terra em meio de provas e tentações como as que nos sobrevêm a nós. Viveu uma vida sem pecado. Morreu por nós, e agora Se oferece para nos tirar os pecados e dar-nos Sua justiça. Se vos entregardes a Êle e O aceitardes como vosso Salvador, sereis então por pecaminosa que tenha sido vossa vida, considerados justos por Sua causa. O caráter de Cristo substituirá o vosso caráter, e sereis aceitos diante de Deus exatamente como se não houvésseis pecado." VC:59, 60.

10. **De que maneira o Senhor revelou Seu amor pelo homem na sua terrível situação? Gên. 3:15.**

11. **O que Satanás notou nos simples sacrifícios e o que fêz?**

"Desde a declaração feita à serpente no Éden: "Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a sua semente e a tua semente", Satanás ficara sabendo que não manteria absoluto contrôle do mundo. Manifestava-se nos homens a operação de um poder, que contrabalançaria seu domínio. Fundamente interessado, observava êle os sacrifícios oferecidos por Adão e seus filhos. Discernia nessas cerimônias um símbolo de comunhão entre a terra e o céu. Aplicou-se a interceptar essa comunhão. Desfigurou a Deus, e deu falsa interpretação aos ritos que apontavam ao Salvador." D:80.

——— / / / ———

Lição 2 — 9 de janeiro de 1960

PLANO DE DEUS PARA SALVAR A HUMANIDADE

Questionário:

1. **Quais eram os três principais fatôres compreendidos no plano de salvação?**

   a) A Lei de Deus devia ser vindicada. Deut. 32:4; Is. 42:21 Trin.

   b) A pena da desobediência devia ser paga. I Ped. 3:18.

   c) O originador do pecado devia ser destruído. Heb. 2:14, 15.

2. **O que compreendemos por sacrifício substituinte? João 3:16.**

3. **De que maneira poderia ser transposto o abismo entre o Pai celestial e o pecador? Heb. 2:9-15.**

4. **De que forma, ùnicamente, poderia ser obtido o perdão do pecado? Heb. 9:22.**

"Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria erguer-se para tirar a vida, a qual ùnicamente Deus poderia dar. Foi a primeira vez que testemunhava a morte, e sabia que se êle tivesse sido obediente a Deus não teria havido morte de homem ou animal. Ao matar a inocente vítima, tremeu com o pensamento de que seu pecado deveria derramar o sangue do imaculado Cordeiro de Deus." PP:74, 75.

5. **O que era empregado a fim de pagar a pena pelo pecado? Lev. 17:11.**

6. **Baseado em que era oferecido o sacrifício, e qual era a sua significação para nós? Sal. 51:17.**

7. **Que espécie de sacrifício requereu-se do homem após a queda? Que espécie de sacrifício requer-se de nós? Gên. 4: 4, 5; Rom. 12:1, 2.**

8. **Que virtude notável é revelada no sacrifício de Abel? Heb. 11:4.**

9. **Quais são alguns dos patriarcas mencionados que adoravam de acôrdo com êste sistema?**

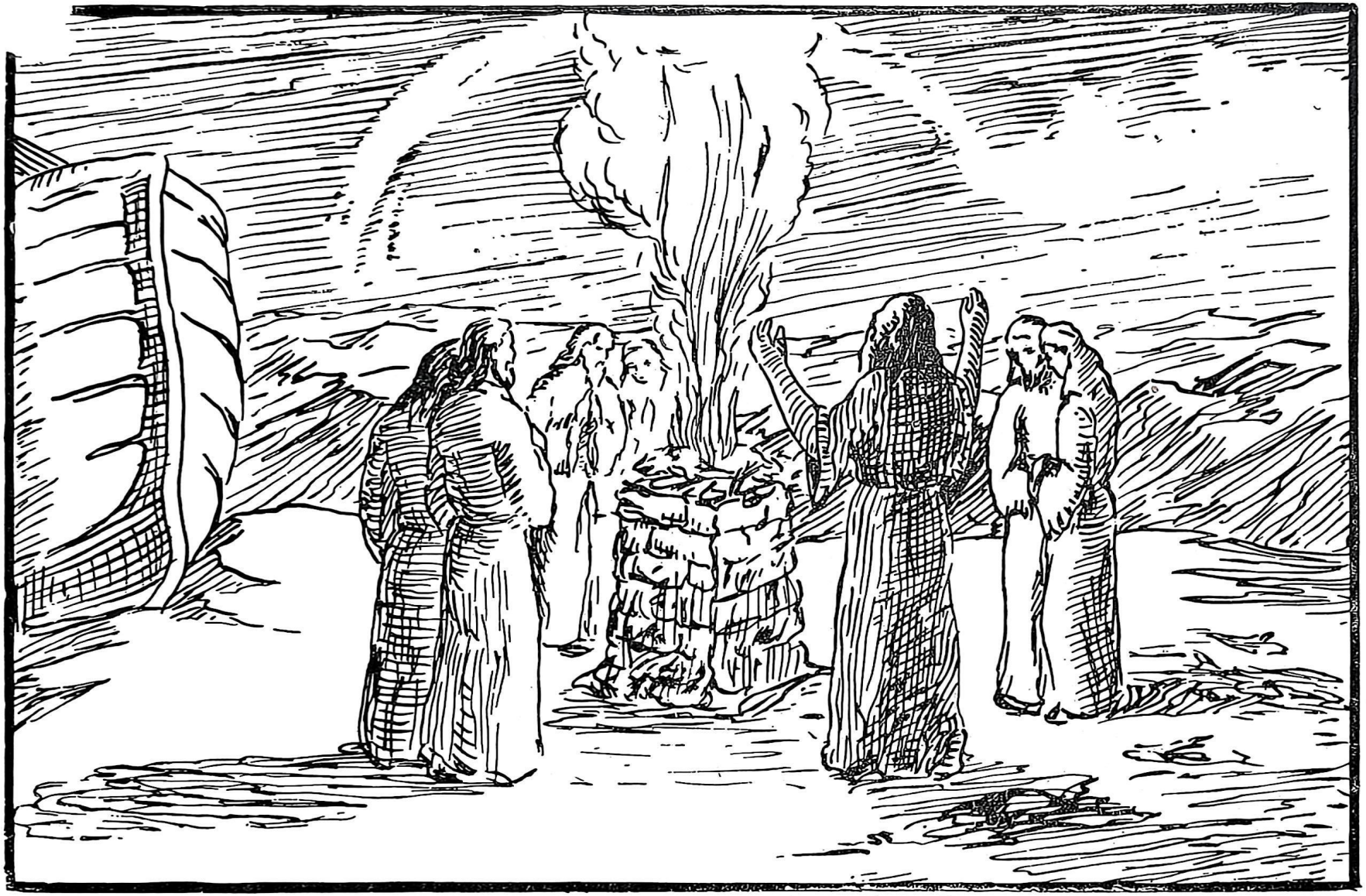
Noé (Gênesis 6:8, 9; 8:20).
Jó (Jó 1:1, 5).
Abraão (Gênesis 12:7, 8).
Jacó (Gênesis 33:18, 20).

"Nos tempos primitivos o pai era o govenador e sacerdote de sua família, e exercia autoridade sôbre os filhos, mesmo depois que êstes tinham suas próprias famílias. Os descendentes eram ensinados a considerá-lo como seu chefe, tanto em assuntos religiosos como seculares. Êste sistema de govêrno patriarcal Abraão esforçou-se por perpetuar, sendo que o mesmo propendia a conservar o conhecimento de Deus. Era necessário ligar os membros da casa conjuntamente, para edificar-se uma barreira contra a idolatria, que se havia tornado tão espalhada e profundamente estabelecida." PP:151.

10. **Que diferença foi feita entre os animais introduzidos dentro da arca? Por que? Gên. 7:2; 8:20.**

11. **De que forma a adoração de Noé foi aceita por Deus? Gên. 8:21.**

——— / / / ———



"E edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo o animal limpo e de tôda a ave limpa e ofereceu holocaustos sôbre o altar".

Lição 3 — 16 de janeiro de 1960

O EXEMPLO DE ABRAÃO

Questionário:

1. **Que posição manteve Abraão no meio do seu vasto acampamento? Gên. 18:18, 19.**

"Abraão, o amigo de Deus, dá-nos um digno exemplo. A sua vida foi uma vida de oração. Onde quer que êle construia sua tenda, junto erigia seu altar, convocando todos os que faziam parte de seu acampamento para o sacrifício da manhã e da tarde. Quando sua tenda era removida, o altar ficava. Nos anos subseqüentes, houve os que entre os canaanitas errantes receberam instrução de Abraão; e quando quer que um dêsses vinha àquele altar, sabia quem havia estado ali antes; e depois de armar sua tenda, reparava o altar, e ali adorava o Deus vivo." PP:136.

2. **Como podemos assegurar que Abraão conhecia a significação do serviço típico? Gên. 15:6-12, 17.**

3. **De que modo o Senhor ensinou a Abraão o verdadeiro significado do serviço típico? Gên. 22:2-14.**

4. **Qual foi a pergunta de Isaque com respeito à provisão para a oferta que estava para ser feita? Gên. 22:8.**

5. **Que obra sacerdotal foi feita por Abraão durante êsse serviço? Gên. 22:9.**

6. **Que lugar foi designado como centro de adoração do verdadeiro Deus nessa época? Quem era o Sumo Sacerdote? Gên. 14:18.**

7. **Além do sistema patriarcal de sacerdócio, que outra ordem sacerdotal foi reconhecida por Abraão? Gên. 14:18-20.**

8. **De quem Melquisedeque era um tipo ou figura? Heb. 5: 5, 6; Sal. 110:4, 5.**

9. **Que visão notável foi dada a Jacó e o que representava ela? Gên. 28:12-15.**

"Nesta visão o plano da redenção foi apresentado a Jacó, não completamente, mas nas partes que para êle eram essenciais naquela ocasião. A escada mística que lhe fôra revelada no sonho era a mesma a que Cristo Se referiu em Sua conversa com Natanael. Disse Êle: 'Vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sôbre o Filho do homem.' João 1:51. Até o tempo da rebelião do homem contra o govêrno de Deus, tinha havido livre comunicação entre Deus e o homem. Mas o pecado de Adão e Eva separou a terra do céu, de modo que o homem não poderia ter comunhão com seu Criador. Todavia, o mundo não foi deixado em uma solitária desesperança. A escada representa Jesus, o intermédio designado para a comunicação. Não houvesse Êle com Seus próprios méritos estabelecido uma passagem através do abismo, que o pecado efetuou, e os anjos ministradores não poderiam ter comunhão com o homem decaído. Cristo liga o homem em sua fraqueza e desamparo, com a fonte do poder infinito." PP:200, 201.

10. **Por intermédio de que tribo de Israel devia perpetuar-se o ministério do verdadeiro Deus? Lev. 18:6, 7.**

——— / / / ———

Lição 4 — 23 de janeiro de 1960

O MOVIMENTO DO ÊXODO

Questionário:

1. **Qual era a condição dos filhos de Israel precisamente antes do Êxodo? Êxo. 1:12-14; 2:23-25.**

2. **De que tribo de Israel nasceu Moisés? Êxo. 2:1, 2.**

3. **De que maneira o anjo do Senhor apareceu a Moisés? Êxo. 3:1-6.**

"A humildade e a reverência deveriam caracterizar o comportamento de todos os que vêm à presença de Deus. Em nome de Jesus podemos vir perante Êle com confiança; não devemos, porém, aproximar-nos dÊle com uma ousadia presunçosa como se Êle estivesse no mesmo nível que nós outros. Há os que se dirigem ao grande, todo-poderoso e santo Deus, Que habita na luz inacessível, como se se dirigissem a um igual, ou mesmo inferior. Há os que se portam em Sua casa conforme não imaginariam fazer na sala de audiência de um governador terrestre. Tais deveriam lembrar-se de que se acham à vista dAquêle a Quem serafins adoram, perante Quem os anjos velam os seus rostos. Deus deve ser grandemente reverenciado; todos os que em verdade se compenetram de Sua presença, prostrar-se-ão com humildade perante Êle, e, como Jacó, ao contemplar a visão de Deus exclamarão: 'Quão terrível é êste lugar! Êste não é outro lugar senão a casa de Deus; esta é a porta dos céus.' PP: 271, 273.

4. **Que mensagem de confôrto foi dada a Moisés? Êxo. 3:7-10.**

5. **Que motivo devia ser apresentado a Faraó para a ida dos israelitas ao deserto? Êxo. 3:18.**

6. **De que forma foi o povo afetado pela mensagem transmitida por Moisés e Aarão? Êxo. 4:29, 31; 5:4-8.**

7. **O que, insistia Moisés, devia acompanhá-los na sua jornada, e por que razão? Êxo. 10:24-26.**

8. **Que terrível lição pode ser aprendida da atitude do Faraó? Rom. 9:17.**

"Deus fala aos homens por meio de Seus servos, dando avisos e advertências, e repreendendo o pecado. Dá a cada um oportunidade para corrigir os seus erros antes que êles se fixem no caráter; mas, se alguém recusa ser corrigido, o poder divino não intervém afim de contrariar a tendência de sua ação. Êsse acha mais fácil repetir a mesma conduta. Está a endurecer o coração contra a influência do Espírito Santo. Nova rejeição da luz o coloca onde uma influência muito mais forte será ineficaz para produzir uma impressão duradoura." PP:287.

9. **Quais são os resultados da rejeição contínua das advertências transmitidas pelos servos de Deus? Heb. 3:12-15.**

"Aquêles que estão a acalmar uma consciência culpada, com o pensamento de que podem modificar um caminho de males quando o desejarem, de que podem ter em pouca conta os convites de misericórdia, e ser contudo repetidas vêzes impressionados, seguem tal caminho com o perigo para si. Acham que de-

pois de lançarem tôda a sua influência ao lado do grande rebelde, em momento da maior extremidade, quando o perigo os rodeia, mudarão de chefes. Mas isto não se faz tão fàcilmente. A experiência, a educação, a disciplina de uma vida de satisfação pecaminosa, tão completamente modelaram o caráter que não podem então receber a imagem de Jesus. Se nenhuma luz lhes houvesse mostrado o caminho, o caso teria sido diferente. A misericórdia poderia interpor-se, e dar-lhes oportunidade de aceitar suas providências; mas, depois que durante muito tempo a luz foi rejeitada e desprezada, será enfim retirada." PP:288.

10. Como revelou Moisés que seriam dadas cerimônias mais completas sob a dispensação mosaica? Êxo. 10:26.

——— / / / ———

Lição 5 — 30 de janeiro de 1960

LIÇÕES SÔBRE A PÁSCOA

Questionário:

1. Que mudança foi feita na contagem do ano, e por que razão? Êxo. 12:1, 2.

"A observância da Páscoa começou com o nascimento da nação hebraica. Na última noite de sua servidão no Egito, quando não havia sinal de libertação, Deus lhes ordenou que se preparassem para um imediato livramento. Advertira Faraó do juízo final sôbre os egípcios, e deu aos hebreus instruções para

reunirem suas famílias dentro das próprias casas. Havendo aspergido as umbreiras e vergas da porta com o sangue do cordeiro imolado, deviam comer o cordeiro, assado, com pão sem fermento, e ervas amargas. 'Assim pois o comereis,' dissera Êle: 'os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão: e o comereis apressadamente: Esta é a Páscoa do Senhor.' À meia-noite todos os primogênitos dos egípcios foram mortos. Então o rei enviou a Israel a mensagem: 'Levantai-vos, saí do meio do meu povo;... e ide, servi ao Senhor, como tendes dito.' Os hebreus saíram do Egito como nação independente." D:53, 54.

2. **Quando devia realizar-se êsse serviço? Êxo 12:3.**

3. **Quem executava o ministério durante êsse serviço? Êxo. 12:4.**

4. **Quem, ùnicamente, podia participar dessa cerimônia? Êxo. 12:43-49.**

5. **O que é relatado acêrca dos diferentes artigos utilizados no serviço da Páscoa? Êxo. 12:13, 15, 21, 22.**

"A carne deveria ser comida. Não basta mesmo que creiamos em Cristo para o perdão dos pecados; devemos pela fé estar recebendo constantemente fôrça e nutrição espiritual dÊle, mediante Sua palavra... O hissope empregado na aspersão do sangue era símbolo da purificação, assim sendo usado na purificação da lepra e dos que se achavam contaminados pelo contacto com cadáveres... O cordeiro deveria ser comido com ervas amargosas, indicando isto a amargura do cativeiro egípcio. Assim, quando nos alimentamos de Cristo, deveria ser com contrição de coração, por causa de nossos pecados. O uso dos pães

asmos era também significativo. Era expressamente estipulado na lei da Páscoa, e de maneira igualmente estrita observado pelos judeus, em seu costume, que fermento algum se encontrasse em suas casas durante a festa. De modo semelhante, o fermento do pecado deveria ser afastado de todos os que recebessem vida e nutrição de Cristo." PP:298, 299.

6. **O que é mencionado com respeito à própria cerimônia da Páscoa? Êxo. 12:14.**

7. **A cerimônia era sòmente comemorativa?**

"A páscoa deveria ser tanto comemorativa como típica, apontando não sòmente para o livramento do Egito, mas, no futuro, para o maior livramento que Cristo deveria cumprir libertando Seu povo do cativeiro do pecado." PP:298.

8. **Que diz o apóstolo Paulo com relação a Cristo e à festa da Páscoa? I Cor. 5:7, 8.**

"Tôdas as cerimônias da festa eram símbolos da obra de Cristo." D:54.

——— / / / ———

Lição 6 — 6 de fevereiro de 1960

SACERDÓCIO POR DIREITO DE PRIMOGENITURA E POR ESCOLHA DE LEVI

Questionário:

1. **No dia em que o juízo recaíu sôbre os primogênitos do Egito, o que fêz o Senhor pelo Seu povo escolhido? Núm. 3:13.**

"Ademais, os primogênitos tanto de homens como de animais deveriam ser do Senhor, podendo ser reavidos apenas por meio de resgate, em reconhecimento de que quando os primogênitos do Egito pereceram, os de Israel, se bem que graciosamente preservados, estiveram, com justiça, expostos à mesma sorte se não fôra o sacrifício expiatório." PP:297.

2. **Que mudança foi feita mais tarde, na instituição do serviço do tabernáculo? Núm. 8:13-19.**

3. **De que forma manifestou o Senhor Sua presença entre os israelitas na sua jornada? Êxodo 13:20-22.**

4. **Que grande memorial foi restaurado? Êxo. 16:23-26, 30.**

5. **De que modo se relembrou aos israelitas que Jesus é o Pão da vida? Êxo. 16:14, 15.**

"O maná, caíndo do céu para o sustento de Israel, era um tipo dAquele que veio de Deus para dar vida ao mundo. Disse Jesus: "Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no

deserto, e morreram. Êste é o pão que desce do céu. ... Se alguém comer dêste pão, viverá para sempre: e o pão que Eu der é a Minha carne, que Eu darei pela vida do mundo." PP:319.

6. **Quem haverá de comer dêsse maná? Apoc. 2:17.**

7. **Que figura é revelada no incidente de Cades? Núm. 20:7-13.**

8. **Ao atingirem os limites do Monte Sinai, que preparativos foram feitos, e por que? Êxo. 19:10, 11.**

9. **Antes da mudança da dispensação patriarcal para a dispensação mosaica, que desejava o Senhor que o povo compreendesse? Hab. 2:20.**

10. **Quando o povo remanescente se ajuntar nos últimos dias, para onde deverá olhar? Sal. 102:16-19.**

Lição 7 — 13 de fevereiro de 1960

MOISÉS RECEBE O PLANO PARA O SANTUÁRIO TERRESTRE

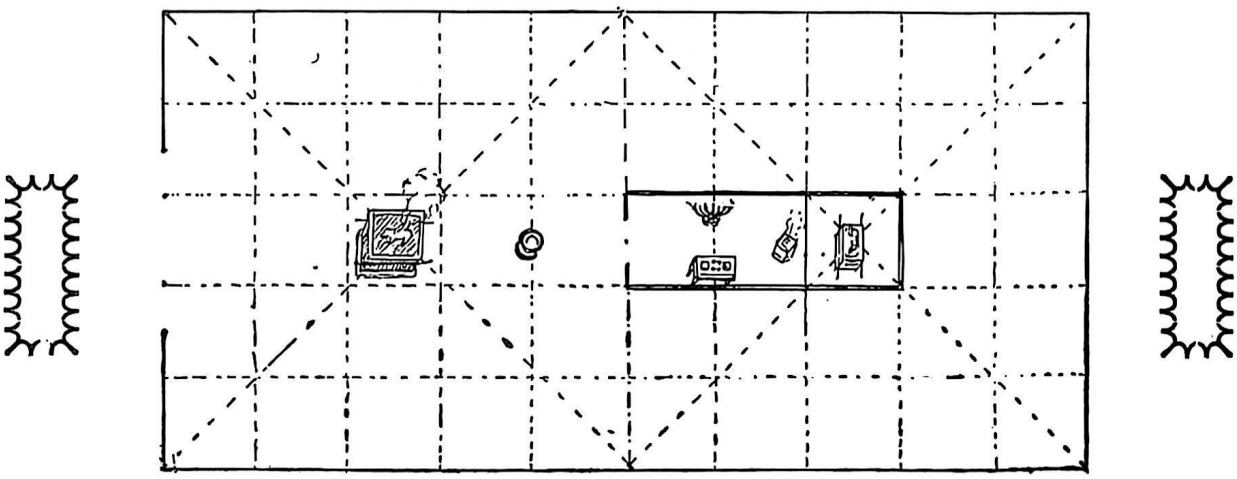


DIAGRAMA DO SANTUÁRIO E DO ÁTRIO

Questionário:

1. **Para o que devemos atentar com sinceridade? Que assunto especial não devemos negligenciar? Heb. 2:1-4.**

O plano da salvação foi revelado ao homem por meio de sombras. Não chegou a Israel por meio do estudo de algum homem, por investigação, ou pesquisa. Veio a Moisés, diretamente do Senhor, por revelação. O propósito dêsse tabernáculo simbólico era o de levar a Êle o povo que havia sido escolhido para salvar o mundo. Todos os que não se aplicam para individualmente compreenderem o serviço típico e as coisas relativas a Êle, mui fàcilmente caem nas trevas dos maiores estratagemas de Satanás. Nenhum estudo é de tão grande importância para o povo de Deus como o do serviço do Santuário, com os seus tipos e sombras, apresentando a obra medianeira do nosso grande Sumo Sacerdote no Santuário celestial.

2. **Quais são os principais temas sôbre os quais devemos discorrer e estudar diligentemente? Heb. 6:1-3.**

"Tais assuntos, porém, como o do Santuário, em relação com os 2300 dias, os mandamentos de Deus, e a fé de Jesus, são perfeitamente destinados a explicar o movimento adventista do passado, mostrar qual é a nossa presente posição, estabelecer a fé dos que duvidam, e dar certeza do glorioso futuro. Êsses, tenho visto freqüentemente, eram os principais assuntos sôbre os quais os mensageiros deviam discorrer." **Early Writings**, p. 63.

3. **Que ordem foi dada por Deus a Moisés no monte, e por que? Êxo. 25:8.**

4. **Conforme que modêlo foi Moisés instruído para edificar o tabernáculo e seus apetrechos? Êxo. 25:9.**

Moisés foi privilegiado em ver o santuário original, do qual o terrestre era apenas uma cópia. O serviço do santuário no Velho Testamento era um símbolo do serviço medianeiro do nosso Sumo Sacerdote no Santuário celestial.

5. **Que ordem recebeu Moisés quando o povo apostatou no Sinai? A que propósito serviu êsse tabernáculo? Êxo. 33:7.**

"Por instrução divina, a tenda que servira como lugar temporário de culto, foi removida 'longe do arraial'. Isto consistia ainda mais prova de que Deus retirara dêles a Sua presença. Êle Se revelaria a Moisés, mas não a um povo tal. Esta repreensão foi sentida fundamente; e, para as multidões, feridas na consciência, parecia um prenúncio de grande calamidade. Não teria o Senhor separado a Moisés do acampamento para que pudesse destruí-los completamente? Mas não foram deixados sem

esperança. A tenda foi armada fora do arraial, mas Moisés chamou-a 'a tenda da congregação'. Todos os que estavam verdadeiramente arrependidos, e desejavam voltar ao Senhor, eram instruídos a dirigirem-se para ali afim de confessarem seus pecados e buscarem Sua misericórdia." PP:351.

6. **Sob que condição foi Israel readmitido ao favor de Deus? Êxo. 34:9-14.**

7. **Que apêlo foi feito ao povo e para que fim? Êxo. 35:4-9.**

"Para a edificação do santuário, grandes e dispendiosos preparativos eram necessários; grande quantidade dos materiais mais preciosos e caros era exigida; todavia o Senhor apenas aceitava ofertas voluntárias. 'De todo o homem cujo coração se mover voluntàriamente, dele tomareis a Minha oferta' (Êxodo 25:2), foi a ordem divina repetida por Moisés à congregação. A devoção a Deus e um espírito de sacrifício eram os primeiros requisitos ao preparar-se uma morada para o Altíssimo." PP:370.

8. **Qual foi o resultado dêsse apêlo? Que ordem foi agora transmitida ao povo? Êxo. 36:4-7.**

A mesma devoção a Deus e o mesmo espírito de sacrifício devem ser evidenciados no povo chamado para edificar o templo espiritual.

9. **Que espécie de madeira deviam utilizar? O que simbolizava? Êxo. 26:15-22.**

A madeira de setim ou acácia era a mais durável de tôdas as madeiras encontradas no deserto. Mais forte do que outra madeira, porém difícil de trabalhar, era, no entanto, menos sujeita à decomposição, especialmente quando coberta por uma camada de ouro. Essa madeira simboliza o pecador que, pela graça de Deus, pode tornar-se uma coluna no templo de Deus.

10. Que outro material era necessário para a construção e cobertura do tabernáculo? Êxo. 25:3-7.

Deus desejava que Seu povo sacrificasse êsses preciosos objetos aos quais os seus corações estavam presos. Essas coisas deviam ser consagradas à ornamentação do tabernáculo. Deus tem hoje o mesmo desejo com respeito à edificação do templo espiritual.

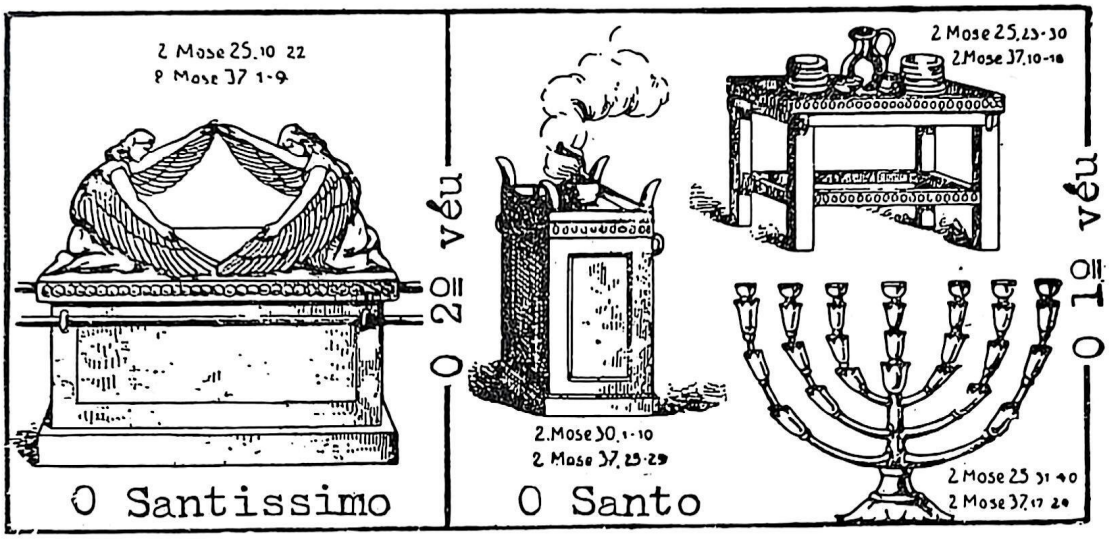
11. A que tema central apontavam todos êsses objetos? I Cor 3:11-15; João 1:14; 2:19-21.

Jesus era o ponto focal do serviço típico do santuário, e por meio dÊle todos os pecados do pecador arrependido eram cobertos. Sua justiça cobre os Seus contritos. A lei de Deus deve ser escrita nas tábuas de carne do coração. O ouro representa a fé e o amor puros, ligando o povo de Deus na qualidade de templo espiritual.

/ / /

Lição 8 — 20 de fevereiro de 1960

OS APETRECHOS DOS LUGARES SANTO E SANTÍSSIMO



Questionário:

1. **De que maneira era dividido o tabernáculo? Quais são os nomes dos dois compartimentos? Êxo. 26:33.**

"O edifício era dividido em dois compartimentos por uma rica e linda cortina, ou véu, suspensa de colunas chapeadas de ouro; e um véu semelhante fechava a entrada ao primeiro compartimento. Êstes véus, como a cobertura interior que formava o teto, eram das mais belas côres, azul, púrpura e escarlata, lindamente dispostas, ao mesmo tempo em que trabalhados a fios de ouro e prata havia neles querubins para representar a hoste angélica, que se acha em conexão com o trabalho do santuário celestial, e que são espíritos ministradores ao povo de Deus na terra." PP:373.

2. **O que ordenou Deus fôsse feito para o lugar Santíssimo? Descreva a arca por dentro e por fora. Êxo. 25:10-16.**

3. Descreva a cobertura da arca. Como era ela chamada? Qual era o propósito dos dois querubins? Êxo. 25:17-22.

"A cobertura da caixa sagrada chamava-se propiciatório. Êste era feito de uma peça inteiriça de ouro, e era encimado por querubins do mesmo metal, ficando um de cada lado. Uma asa de cada anjo estendia-se ao alto, enquanto a outra estava fechada por sôbre o corpo em sinal de reverência e humildade. (Vêde Ezequiel 1:11). A posição dos querubins tendo os rostos voltados um ao outro, e olhando reverentemente abaixo para a arca, representava a reverência com que a hoste celestial considera a lei de Deus, e seu interêsse no plano da redenção.

"Acima do propiciatório estava o shekinah, manifestação da presença divina; e de entre os querubins Deus tornava conhecida a Sua vontade. Mensagens divinas muitas vêzes eram comunicadas ao sumo sacerdote por uma voz da nuvem. Algumas vêzes uma luz caía sôbre o anjo à direita, para significar aprovação ou aceitação; ou uma sombra ou nuvem repousava sôbre o que ficava ao lado esquerdo para revelar reprovação ou rejeição." PP:374.

4. Qual era o conteúdo da arca? Êxo. 16:32-34; Heb. 9:4.

O maná simbolizava nosso Salvador, o Pão da Vida. Era a dieta suprida por Deus a Seu povo e alegorizava a dieta da reforma de saúde nos últimos dias. A vara de Aarão representava o sacerdócio levítico.

5. Que objetos deviam ser feitos para o Lugar Santo? Êxo. 25:23-30.

"No primeiro compartimento, ou lugar santo, estavam a mesa dos pães da proposição, o castiçal, ou candelabro, e o altar de incenso. A mesa com os pães da proposição ficava do lado do norte. Com a sua coroa ornamental, era êle coberto de ouro

puro. Sôbre esta mesa os sacerdotes deveriam cada Sábado colocar doze pães, dispostos em duas colunas, e aspergidos com incenso. Os pães que eram removidos, sendo considerados santos, deveriam ser comidos pelos sacerdotes." PP:373.

6. **Descreva o castiçal. Êxo. 25:31-39.**

"Do lado do sul estava o castiçal de sete ramos, com as suas sete lâmpadas. Seus ramos eram ornamentados com flôres artìsticamente trabalhadas, semelhantes a lírios, e o todo era feito de uma peça de ouro maciço." PP:373, 374.

7. **Que objeto completava os apetrechos do Lugar Santo? Êxo. 30:1-5.**

8. **Onde ficava o altar de ouro no Lugar Santo? O que era queimado pela manhã e à tarde nesse altar? De que maneira era aceso o fogo nesse altar? Êxo. 30:6-8.**

"O fogo neste altar era aceso por Deus mesmo, e conservado de uma maneira sagrada. Dia e noite o santo incenso difundia sua fragrância pelos compartimentos sagrados, e fora, longe em redor do tabernáculo." PP:374.

9. **Por que as lâmpadas do castiçal eram conservadas acesas? Quem é a verdadeira luz? Êxo. 27:20, 21; João 9:5.**

"Não havendo janelas no tabernáculo, nunca ficavam apagadas tôdas as lâmpadas a um tempo, mas derramavam sua luz de dia e de noite." PP:374.

10. **O que se deve compreender por "aceitação de Cristo"? Que apêlo é feito à Igreja de Laodicéia? Apoc. 3:20.**

Nossos corações são o templo de Deus. Devem ser limpos por dentro e por fora. Ao consagrarmo-nos a Deus, essa obra de purificação será feita pelo Seu Espírito. Os mandamentos de Deus devem ser escritos em nossos corações. Cristo, então, como nosso Sumo Sacerdote, entrará no templo assim preparado para Êle.

Os filhos de Deus são templos do Deus vivo, nos quais deverá encontrar-se a arca com os Dez Mandamentos e o vaso de maná, ligando-os moralmente a Êle e ligando-os aos verdadeiros princípios da reforma de saúde. Tornamo-nos então como mesas onde nunca falte o pão sem levedura; como luzes brilhando num lugar escuro; e como altares de onde as nossas orações de consagração se ergam pela manhã e à noite com o incenso que é a justiça de Cristo.

——— / / / ———

Lição 9 — 27 de fevereiro de 1960

O PÁTIO EXTERNO DO TABERNÁCULO

Questionário:

1. **Com o que o tabernáculo estava circundado? Descreva a cortina e o recinto. Êxo. 27:9-15, 17-19.**

"A tenda sagrada ficava encerrada em um espaço descoberto chamado o pátio, que era rodeado de cortinas ou anteparos, de linho fino, suspensos de colunas de cobre." PP:373.

O linho branco representa a pureza e simboliza a justiça de Cristo conferida ao pecador convertido.

2. **De que tamanho eram as portas do pátio? Descreva as cortinas da porta. O que simbolizavam essas cortinas? Êxo. 27:16.**

"A entrada para êste recinto ficava na extremidade oriental. Era fechado com cortinas de custoso material e bela confecção, se bem que inferiores às do santuário. Sendo os anteparos do pátio apenas da metade da altura das paredes do tabernáculo aproximadamente, o edifício podia ser perfeitamente visto pelo povo do lado de fora." PP:373.

Para melhor compreensão dêsses símbolos, devemos olhar para a vida de Cristo. À distância, os filhos de Israel contemplavam a formosa brancura do tabernáculo, representando-lhes essa côr a santidade e a pureza. Observando atentamente, divisavam, na alvura, as coloridas cortinas das portas, através das quais passavam para penetrar no pátio do tabernáculo. Para êles, essas portas eram um símbolo de Cristo, sendo considerado o vermelho como o sangue derramado por todos nós, o azul como a vida celestial de Cristo, e a púrpura real a Sua vinda como Rei dos reis.

3. **Quais eram os apetrechos do pátio? Êxo. 27:1-8.**

"No pátio, e bem perto da entrada, achava-se o altar de cobre para as ofertas queimadas, ou holocaustos. Sôbre êste altar eram consumidos todos os sacrifícios feitos com fogo ao Senhor e os seus cornos eram aspergidos com o sangue expiatório." PP:373.

4. **Descreva o altar de bronze. Quantas pontas tinha? Que importante lição nos ensina? Êxo. 27:2.**

Nas quatro pontas do altar é que o sangue do sacrifício era aspergido. Significavam as pontas os quatro pontos cardeais da terra. No templo de Deus, construído por Salomão no Monte Moriá, o altar de bronze situava-se no centro da terra. Aí foi

Jesus sacrificado, e, muitos anos antes, no mesmo lugar, Abraão construiu o seu altar para o sacrifício de Isaque. As quatro pontas dêsse altar simbolizavam o envio da mensagem do evangelho a tôdas as nações e o chamado de Cristo aos pecadores para se achegarem a Êle. O pecador que se agarrava às pontas do altar era salvo.

5. **Descreva a construção da pia. Para que fim foram utilizados os espêlhos das mulheres? Êxo. 30:17-19; 38:8.**

6. **Que importância tinha a pia de bronze para o sacerdócio? Êxo. 30:19-21.**

"...Entre o altar e a porta do tabernáculo, estava o lavadouro, que também era de cobre, feito dos espelhos que tinham sido ofertas voluntárias das mulheres de Israel. No lavadouro os sacerdotes deveriam lavar as mãos e os pés sempre que entravam nos compartimentos sagrados, ou se aproximavam do altar para oferecerem uma oferta queimada ao Senhor." PP.373.

Antes de tomar parte no serviço do tabernáculo, todo sacerdote devia lavar-se na pia. A água da purificação que brotou da ilharga de Cristo quando traspassado pela lança, simbolizava a purificação do pecador.

7. **Descreva a glória interior e exterior do tabernáculo quando terminado. Sal. 84:1-10.**

"Nenhuma linguagem pode descrever a glória do cenário apresentado dentro do santuário — as paredes chapeadas de ouro refletindo a luz do áureo castiçal, os brilhantes matizes das cortinas ricamente bordadas com seus resplendentes anjos, a mesa e o altar de incenso, brilhando pelo ouro; além do segundo véu a arca sagrada, com os seus querubins místicos, e acima dela

o santo shekinah, manifestação visível da presença de Jeová; tudo não era senão um pálido reflexo das glórias do templo no céu, o grande centro da obra pela redenção do homem." PP:375.

8. **O que nos ensina o tabernáculo? Qual é a grande significação dêsse ensinamento nos últimos dias? Rom. 15:4; I Cor. 3:16; 6:19.**

O que pode ser mais sagrado a um homem do que o templo onde êle adora? As coisas que consagramos a Deus são, à Sua vista, as mais preciosas. Ao sacerdote ùnicamente era permitido entrar no tabernáculo. O pátio era reservado à congregação. Tinham aí oportunidade de ver o altar de cobre, assistir aos serviços dos sacerdotes e testemunhar o sacrifício da oferta do pecado no dia da expiação. Tinham aí o privilégio de ouvir os guisos na bainha das vestes do sumo sacerdote, quando naquele dia oficiava no Lugar Santíssimo.

——— / / / ———

Lição 10 — 5 de março de 1960

A CONSTRUÇÃO DO TABERNÁCULO

Questionário:

1. **Quem foi escolhido para superintender a obra da construção do tabernáculo? Êxo. 38:21.**

2. **Quem dirigia o serviço especializado, necessário a êsse empreendimento? Êxo. 31:1-5.**

Notamos algo de especial na seleção dos trabalhadores para esta obra. Os primeiros escolhidos eram da tribo de Judá e a seleção foi feita por Deus. Muitos alegam, hoje em dia, que foram escolhidos por Deus para realizarem Sua obra, porque supõem possuir as qualidades necessárias. Todavia, sòmente aos obreiros escolhidos por Deus é dada sabedoria e entendimento divinos tão necessários à Sua obra. Judá era a linhagem por meio da qual deveria vir o Salvador do mundo, que é o Mestre Construtor do universo.

3. Quem se associou à obra de construção do tabernáculo? O que nos é relatado acêrca dêle? Que espécie de trabalho devia fazer-se? Êxo. 31:6-11.

A obra do tabernáculo tinha de ser realizada sob direção do Espírito Santo, pois cada artigo era de importância simbólica. A tribo de Dan participou na construção do santuário terrestre, porém não terá parte no serviço do santuário celestial. Dan não está inscrito entre os 144.000. Vide Apocalipse 7. Dan é símbolo de muitos que trabalham hoje em dia na obra de Deus, mas que não santificaram suas vidas de acôrdo com a vontade de Deus. Nossa salvação não depende da quantidade de trabalho que realizamos, porém da qualidade e santidade da obra efetuada.

4. Qual foi o pêso do ouro utilizado na construção do tabernáculo? Qual foi o pêso médio de ouro entregue por cada um dos filhos de Israel? Êxo. 38:24-31.

Os sacerdotes tinham a grande responsabilidade de superintender a obra, de instar com os operários a que trabalhassem exatamente de acôrdo com o plano, afim de que nem a sua obra fôsse em vão nem o material desperdiçado ou quebrado. A mes-

ma responsabilidade repousa sôbre os ombros dos dirigentes espirituais de hoje. Devem trabalhar exatamente de acôrdo com o plano de Deus e não com os desígnios dos homens.

5. **O que foi dito a Moisés? A que modêlo se comparava a a obra acabada? Êxo. 25:40; 26:30.**

Quando fôrmos salvos por meio da graça de Deus, haveremos de ver o santuário original no céu. Moisés era responsável pela obra perante Deus, Aarão era responsável perante Moisés, os sacerdotes perante Aarão, e os obreiros perante os sacerdotes.

6. **Que nos é relatado acêrca da obra do tabernáculo? Êxo. 39:32-42.**

7. **Que fêz Moisés com os apetrechos do tabernáculo? Que declarou êle após o exame? Êxodo 39:43.**

8. **Moisés seguiu o exemplo de quem nesse trabalho? Qual é o nosso dever? Gên. 1:31.**

9. **Como era preparado o material para o templo edificado por Salomão? I Reis 6:7.**

A edificação dêsse templo simbolizava a obra a ser feita no povo de Deus nesta terra, o qual deverá ser lavrado e aparelhado para preencher os seus lugares na Nova Jerusalem. Deverão ser perfeitos antes de lá chegarem. O ruído das ferramentas não será ali ouvido. O trabalho deve ser feito aqui nesta terra.

——— / / / ———

Lição 11 — 12 de março de 1960

A EREÇÃO DO TABERNÁCULO

Questionário:

1. **Quando os acessórios do santuário estavam terminados, o que foi ordenado a Moisés fazer? Em que mês? Êxo. 40:1, 2.**

Cada passo que os filhos de Israel davam na sua jornada em direção a Canaã, davam-no sob direção de Deus. A ordem foi agora dada para o estabelecimento do tabernáculo no primeiro dia do Novo Ano.

2. **Que obra desejava Israel fazer mesmo no Sábado? Que ordem Deus lhes deu? Êxo. 35:1, 2.**

"Acabavam de ser dadas instruções para o levantamento imediato do tabernáculo para o serviço de Deus; e agora, sendo que o objeto em vista era a glória de Deus, e também porque tinham grande necessidade de um lugar de culto, poderia o povo concluir que estariam justificados trabalhando naquela construção ao Sábado. Para os guardar de tal êrro, foi feita uma advertência. Mesmo a santidade e urgência daquela obra especial para Deus não os deveriam levar a infringir o Seu santo dia de repouso." PP:339.

3. **Que disse Jesus certa ocasião aos judeus? Em quantos dias disse Êle que reedificaria o templo? João 2:19-22.**

O tabernáculo foi erigido no primeiro dia do ano, e os sacerdotes podiam iniciar seus serviços naquele mesmo dia. Da mes-

ma maneira, no primeiro dia da semana, por meio da Sua ressurreição, Cristo deu os primeiros passos para o início do Seu ministério como Sumo Sacerdote.

4. **Em que ano, após a saída do Egito, foi levantado o tabernáculo? Êxo. 40:17.**

5. **De acôrdo com a Santa Escritura, que ordem foi seguida para o estabelecimento do tabernáculo? Êxo. 40:18-21.**

6. **Que obra completou o levantamento do tabernáculo? Êxo. 40:28.**

7. **O que circundava o tabernáculo? Ùnicamente o que podia ser visto sôbre o tabernáculo? Êxo. 40:34, 35.**

8. **Quais dois importantes apetrechos se encontravam no pátio do tabernáculo? Êxo. 40:6, 7, 29, 30.**

9. **Por meio de que sinal sabiam os filhos de Israel quando deviam prosseguir? A que sinal deviam acampar-se? Êxo. 40:37, 38.**

Em tôdas suas peregrinações, os filhos de Israel eram guiados pela Mão Divina; contudo, na mor parte do tempo, a multidão murmurava contra Moisés e Aarão. Estavam tão cegos que não podiam perceber, atrás de Moisés, a mão diretiva de Deus. Murmuravam a cada avanço feito. Da mesma maneira, hoje em dia, quando somos intimados a atentar para a Lei e o Testemunho, o povo murmura e se rebela contra os que estão sendo empregados por Deus para conduzi-los à Canaã celestial. São contrários à justiça de Deus e à estreiteza da vereda pela qual Êle os está conduzindo.

10. **A que lugar Israel foi instruído para levar as suas ofertas? Que acontecia àqueles que recusavam obedecer a essas instruções? Lev. 17:1-9.**

É prerrogativa de Deus escolher o lugar onde Êle deseja ser adorado. No princípio, os patriarcas edificavam os seus altares em lugares a êles revelados. Hoje devemos reconhecer a igreja dos remanescentes escolhidos de Deus, e devemos adorar com êles.

11. **Qual era a crença dos judeus através dos tempos? O que explicou Jesus acêrca do lugar de adoração? Jer. 7:1-7; João 4:20-24; Mat. 23:38.**

O povo de hoje, semelhantemente aos judeus no tempo de nosso Senhor, acredita que o centro de adoração é Jerusalém, porque foi escolhida por Deus. A glória de Deus, porém, afastou-se dela, e os verdadeiros adoradores adoram em espírito e em verdade. O perigo existente hoje é o mesmo que nos dias dos judeus. O povo presume que Deus está eternamente ligado aos seus edifícios e à sua organização, e que depende inteiramente dêles para consumação de Sua obra. A igreja não está autorizada a tomar o lugar de Deus na direção. Cada um deve seguir a Jesus aonde quer que Êle vá.

Lição 12 — 19 de março de 1960

DEDICAÇÃO DO TABERNÁCULO E DO SACERDÓCIO

Questionário:

1. **Que obra se seguiu à conclusão do tabernáculo? A quem fôra confiado êsse serviço? Êxo. 29:1-9.**

Não é de pouca importância ser servo de Deus. Os que são Seus servos escolhidos devem lembrar-se de que Deus pode tirar-lhes o Seu Espírito, a Sua bênção e a sua responsabilidade, se deixam de cumprir o seu dever fielmente.

2. **Que ofertas devia o povo trazer para a dedicação do tabernáculo? Que partes do corpo do sacerdote eram aspergidas com sangue? Êxo. 29:10-29.**

Uma consagração solene era exigida do sacerdócio, que devia simbolizar a Cristo e servir de exemplo a todos os servos de Deus através dos tempos. A unção da orelha direita com sangue significava que o servo era dedicado a um serviço santo, pronto a ouvir a voz do dever através da direção do Espírito Santo. A unção do polegar significava que êle era consagrado para a obra, para escrever e para fazer a vontade de Deus. A unção do dedo mor do pé dedicava os pés para andarem no caminho de Deus, pregando o evangelho. Apenas uma mente, mãos, e pés puros têm permissão para permanecer na presença de Deus.

"Quão suaves são sôbre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz." Isaías 52:7.

3. **Quantos novilhos foram usados na consagração do altar? Quantos dias foram empregados nessa obra? O que foi feito com as sobras dos novilhos? Êxo. 29:30-37.**

As coisas santas eram conservadas nos lugares santos. As sobras das ofertas eram transportadas para fora, ao campo, e destruídas pelo fogo. Muitos hoje em dia recusam receber tôda a verdade. Parece-lhes ser muito difícil. Haveríamos de rejeitar as mensagens de Deus a nós, sòmente por que não se harmonizam com as nossas opiniões? A "verdade presente" deve ser pregada em tôda a sua harmoniosa beleza e santidade. A palavra de Jesus deve ser o alimento para todos os que desejam segui-lO.

4. **O que se seguiu à dedicação do sacerdócio? Êxo. 30:22-30.**

O óleo perfumado da unção foi usado em todos os apetrechos do tabernáculo, na sua dedicação. Êsse é o motivo por que todos os nossos atos devem ser como um aroma suave ao Senhor.

5. **O que aconteceu após a dedicação do tabernáculo? De que maneira Deus mostrou Sua aprovação à obra feita? Lev. 9:22-24.**

6. **Em que ocasião se manifestou êsse milagre pela primeira vez? Gên. 4:4.**

A oferta de Abel foi aceita por Deus, porque êle se harmonizava com o plano da redenção, conforme dado por Deus. Caim supunha que, por ser êle mais idoso, Abel devia obedecer-lhe incondicionalmente.

7. **Quando se repetiu êsse milagre? II Crôn. 7:1-3.**

8. **Que crise havia na vida de Israel, quando Deus novamente operou êsse milagre para o estabelecimento da verdade? I Reis 18:37, 38.**

9. **Quando será vista uma contrafação dêsse ato de Deus? Por que razão? Apoc. 13:13.**

No passado, Deus levava a convicção ao povo pelos milagres que operava. Nos últimos dias Satanás realizará milagres semelhantes para enganar os que não possuem verdadeiro conhecimento da Bíblia e dos Testemunhos.

10. **Quem, ùnicamente, tem o direito de proferir bênçãos? Como devem ser proferidas? Núm. 6:23-27.**

11. **O que devia manter-se sagrado de geração em geração? Que sucedeu aos filhos de Aarão? Lev. 10:1, 2.**

"Mas logo depois uma calamidade súbita e terrível caíu sôbre a família do sumo sacerdote. À hora do culto, enquanto as orações e louvor do povo ascendiam a Deus, dois dos filhos de Aarão tomaram cada um o seu incensário e queimaram incenso fragrante no mesmo, para elevar perante o Senhor um cheiro suave. Mas transgrediram a Sua ordem pelo uso de 'fogo estranho'. Para queimar o incenso apanharam fogo comum em vez do fogo sagrado que o próprio Deus acendera e que Êle ordenou fôsse usado para tal fim. Por causa dêste pecado, saíu um fogo do Senhor e os devorou à vista do povo." PP:385, 387.

12. **Para quem tôdas essas coisas foram escritas? O que devemos aprender da vida de Israel? I Cor. 10:11.**

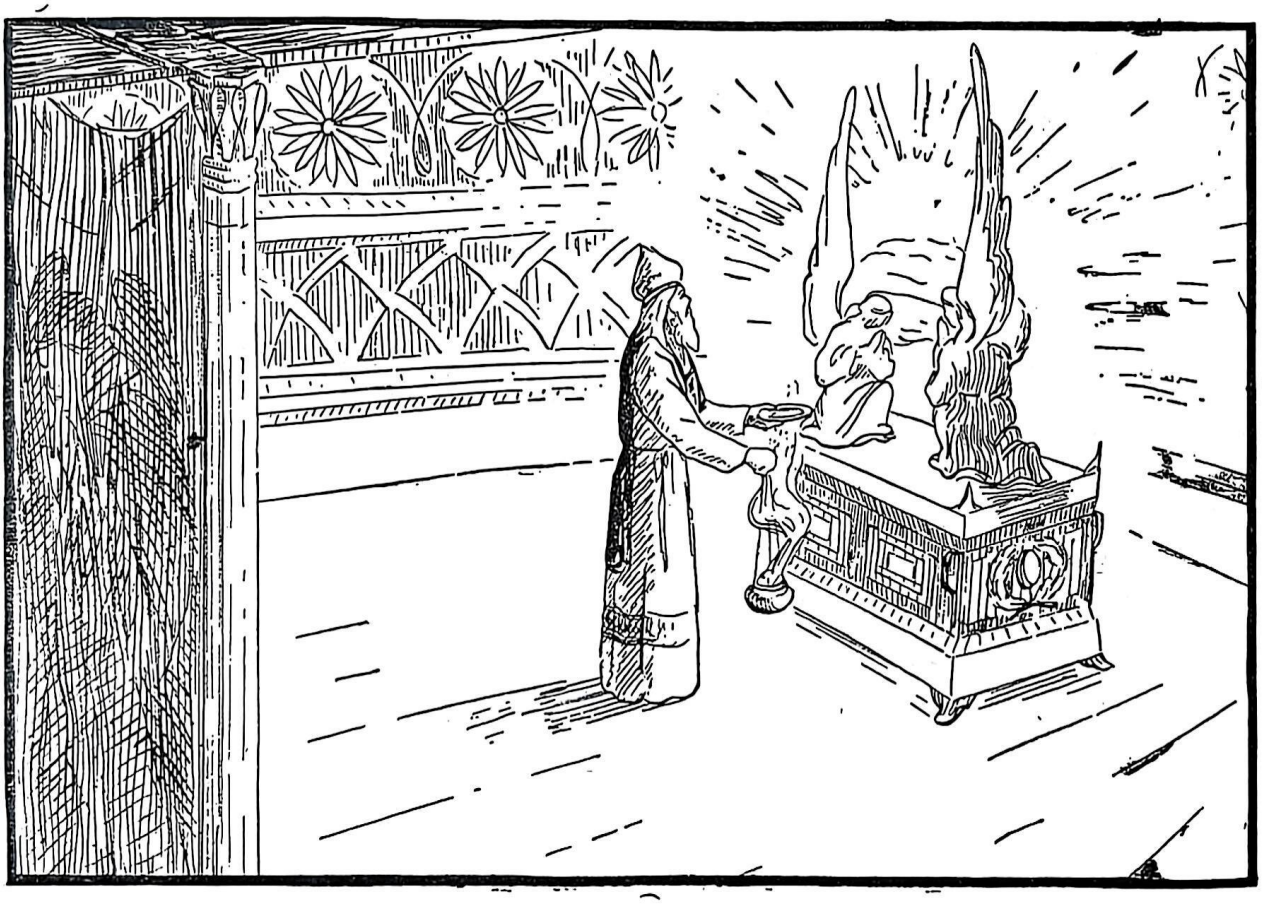
"As murmurações dos israelitas e as visitações dos juízos de Deus por causa de seus pecados, estão registadas como advertência à gerações posteriores. E sua devoção, zêlo e liberalidade, são um exemplo digno de imitação. Todos os que amam o culto a Deus, e prezam as bênçãos de Sua santa presença, manifestarão o mesmo espírito de sacrifício ao preparar-se uma casa onde Êle possa encontrar-Se com êles. Desejarão trazer ao Senhor uma oferta do melhor mesmo que possuem. Uma casa construída para Deus não deveria ser deixada em dívida, pois que desta maneira Êle é desonrado. Uma porção suficiente para realizar o trabalho deveria ser dada livremente, afim de que os operários possam dizer, como fizeram os construtores do tabernáculo: 'Não tragais mais ofertas'." PP:371.

——————— / / / ———————

OFERTA ESPECIAL DO 13.º SÁBADO — MISSÕES ESTRANGEIRAS

Lição 13 — 26 de março de 1960

O SACERDÓCIO LEVÍTICO



Da tribo de Levi, à família de Aarão fôra confiado o sacerdócio.

Questionário:

1. **O que Esaú vendeu a Jacó por um guisado? Gên. 25:29-34.**

O direito de primogenitura do filho mais velho era a metade das possessões do pai, e a êle pertencia o govêrno espiritual da família.

2. **O que nos é relatado com respeito a Esaú no Novo Testamento, e por que? Que lição nos transmite? Heb. 12:16, 17.**

Aquêle que negligencia o dever por causa dos prazeres e luxúrias do mundo, logo sacrificará tôdas as coisas espirituais para conseguir êsses desejos. É um adultério espiritual e um insulto a Deus.

3. **Que tribo Deus escolheu como Seus servos depois de certos acontecimentos no Sinai? Quais foram êsses acontecimentos? Êxo. 32:22-26; Núm. 18:2-4.**

Até a apostasia ao pé do Sinai, os primogênitos eram reivindicados por Deus para o Seu serviço. Após a apostasia, os primogênitos perderam êsse direito, e Deus chamou os levitas para serem Seus sacerdotes. Pela apostasia, se recusamos arrepender-nos, perdemos os direitos que Deus nos tem conferido.

4. **Por que os levitas foram chamados para o sacerdócio? Que direitos especiais lhes foram conferidos? Êxo. 32:26-29.**

"Agora, em lugar dos primogênitos de todo o Israel, o Senhor aceitou a tribo de Levi para a obra do santuário. Por meio desta honra distinta manifestou Êle Sua aprovação à fidelidade da mesma, tanto por aderir ao Seu serviço como por executar Seus juízos quando Israel apostatou com o culto ao bezerro de ouro. O sacerdócio, todavia, ficou restrito à família de Aarão. A êste e seus filhos, sòmente, permitia-se ministrar perante o Senhor; o resto da tribo estava encarregada do cuidado do tabernáculo e de seu aparelhamento, e deveria auxiliar os sacerdotes em seu ministério, mas não deveria sacrificar, queimar incenso, ou ver as coisas sagradas antes que estivessem cobertas." PP:375, 377.

5. **De que forma o sacerdócio levítico e o tabernáculo eram subsidiados? Tinha qualquer outra tribo o direito de cuidar do tabernáculo? Que mandato foi conferido com respeito aos levitas? Núm. 18:21-24.**

6. **Que família da tribo de Levi foi chamada para o sacerdócio? O que foi provido para a sua manutenção? Êxo. 28:1; 29:9; Núm. 18:1, 25-28.**

Os sacerdotes foram escolhidos por Deus e tinham de servir para Sua honra e glória. Os levitas prestavam assistência à mudança do tabernáculo de um lugar para outro. Eram os instrutores do povo nos caminhos de Deus, e estavam sob a orientação do sacerdócio. O serviço do tabernáculo, pròpriamente, estava sob contrôle único do Sumo Sacerdote, e sòmente êle tinha o direito de entrar no Lugar Santíssimo, no Dia da Expiação.

7. **O que foi estipulado com relação às vestes do Sumo Sacerdote? O que havia na bainha do seu vestuário? Êxo. 28:2-5, 31-35.**

"Sôbre o éfode estava o peitoral, a mais sagrada das vestimentas sacerdotais. Êste era do mesmo material que o éfode. Era de forma quadrada, medindo um palmo, e estava suspenso dos ombros por um cordão de azul, por meio de argolas de ouro. Os bordos eram formados de uma variedade de pedras preciosas, as mesmas que formam os doze fundamentos da cidade de Deus. Para dentro dos bordos havia doze pedras engastadas em ouro, dispostas em fileiras de quatro, e como as das umbreiras, tendo gravados os nomes das tribos. As instruções do Senhor foram: 'Aarão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sôbre o seu coração, quando entrar no santuário, para

memória diante do Senhor contìnuamente'. Êxodo 28:29. Assim Cristo, o grande Sumo Sacerdote, pleiteando com seu sangue diante do Pai em prol do pecador, traz sôbre Seu coração o nome de tôda a alma arrependida e crente. Diz o salmista: 'Eu sou pobre e necessitado; mas o Senhor cuida de mim'. Sal. 40:17." PP:377, 378.

8. Que inscrição se achava na mitra do Sumo Sacerdote? Êxo. 28:36-38.

"A mitra do sumo sacerdote consistia do turbante de alvo linho, tendo prêsa ao mesmo, por um laço de azul, uma lâmina de ouro trazendo a incrição: 'Santidade ao Senhor'. Tôdas as coisas ligadas ao vestuário e conduta dos sacerdotes deveriam ser de modo que impressionassem aquêle que as via, dando-lhes uma intuição de santidade de Deus, santidade de Seu culto, e pureza exigida daqueles que vinham em Sua presença." PP:378.

9. Que juramento fêz Deus com respeito ao Seu próprio Ungido? Sal. 110:4.

Cristo não era da tribo de Levi, mas de Judá. Êle não foi chamado através do sacerdócio levítico, mas por juramento de Deus, através da ordem de Melquisedeque, que existia antes do sacerdócio levítico e que "vive para sempre". Da mesma maneira, o dízimo não foi introduzido pelos levitas, porém pertence à ordem de Melquisedeque.

——————— / / / ———————

Impresso pela Editôra Missionária "A VERDADE PRESENTE"

Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10.007 — São Paulo